

O DRAMA DO CHOQUE DAS RAÇAS NOS ESTADOS UNIDOS

Arleandra de Lima Ricardo*

Não poderei reproduzir aqui tudo quanto ela me disse; seria compor um catalogo sem fim. A invasão mongólica, o feroz industrialismo da Europa mudado em contemplativismo asiático, a evolução da América num sentido inteiramente inverso... quanta coisa formidável! Mas nada me interessou tanto como o drama do choque das raças nos Estados Unidos. (LOBATO, 1979, p. 52)

Monteiro Lobato³, de tão visionário e profundo, choca-nos de espanto e inspiração. Sua máquina engenhosa e futurista no romance “*O Presidente Negro*”⁴, nos faz refletir não só sobre a história dos Estados Unidos, mas nos revela permanências cristalizadas de preceitos, preconceitos e valores de uma época em que o projeto de eugenia⁵ foi pensado no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa⁶.

Podemos dividir em duas categorias a eugenia pensada na literatura de Lobato e do século XX: a que pressupõe como “positiva”⁷, e a radicalizada, “negativa”. A primeira buscava incentivar a reprodução de indivíduos de “boa

* Doutoranda pela PUC/SP, bolsista CAPES. Mestra em História Social pela PUC-SP (2009) - bolsista CNPQ. Pesquisadora do Centro de Estudos de História América Latina (CEHAL). Orientanda Dra. Vera Lúcia Vieira.

³ Para maiores informações, consultar: SILVA, Jussaramar; MORO, Nataniél Dal; MARCONDES, Ricardo Correia. Monteiro Lobato e um Brasil por ser construído (ou reproduzido?). Revista Cordis. PUC/SP, n. 1, 2008. Maiores informações sobre Lobato, consultar artigo.

⁴ A primeira impressão é de 1928, O CHOQUE DAS RAÇAS ou O PRESIDENTE NEGRO.

⁵ Para maiores informações consultar: SOUZA, Vanderlei Sebastião de A Política Biológica como Projeto: a “Eugenia Negativa” e a construção da nacionalidade na trajetória de Renato Kehl (1917-1932) Dissertação (Mestrado em História das Ciências da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2006, p. 11.

⁶ Para maiores informações consultar: SOUZA, Vanderlei Sebastião de. A “Eugenia Negativa” nos Trópicos: A Política Biológica e a Construção da Nacionalidade na Trajetória de Renato Kehl (1928-1932). ANPUH Rio de Janeiro: *Usos do passado: XII Encontro regional de História*, 2006, p. 12 *apud* STEPAN, Nancy. A hora da eugenia: raça, gênero e nação na América Latina. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005 [1991], p. 36.

⁷ Reflexos das pesquisas de Francis Galton.

estirpe”, e a segunda, praticada na Europa e nos Estados Unidos, teve como objetivo controlar a reprodução através das relações matrimoniais, segregação, seleção dos “imigrantes”, chegando à esterilização e eutanásia⁸.

A propagação em torno do ideal médico-sanitarista no Brasil possibilitou o avanço da eugenia. De certa forma, foi a partir desse projeto que foi gestado o genocídio e eliminação dos seres humanos durante a I e II Guerra Mundial, através de um protótipo do arianismo darwinista herdeiro da obra a “*Origem das Espécies*”.

O que nos surpreende na obra de Lobato, além da assimilação ao projeto, é a percepção do advento da modernidade e o uso da tecnologia como mecanismo catalizador. Discutiu relações de gênero, religiosidade e poder político. Sua obra é de tamanha envergadura que, a partir de 1926⁹, nos transportamos para vários momentos históricos.

Lobato nos faz refletir sobre o amor, a violência e a exclusão. São abordados dilemas, afetos e desafetos de seu tempo a partir de questões recorrentes ao feminismo, à independência da mulher e o retorno à submissão, a posição dos negros na sociedade, o papel da modernização, o progresso, a política e toda cólera e impaciência podem ser visualizadas com tamanha criatividade e sinceridade.

Nesse sentido, a leitura se faz *mister* aos estudiosos e acadêmicos¹⁰. Composição perfeita para mapear a crueldade humana e situar na historiografia os processos históricos. Como romancista, literato e divulgador de um ideal, portanto não poupou palavras para descrever os conflitos da vida pré-moderna.

Em sua literatura, o homem não teria alcançado o bom senso nem a inteligência superior, e por essa razão era vicioso, mau e inclinado ao

⁸ SOUZA, Vanderlei Sebastião de. A “Eugenia Negativa” nos Trópicos: A Política Biológica e a Construção da Nacionalidade na Trajetória de Renato Kehl (1928-1932). ANPUH Rio de Janeiro: *Usos do passado*: XII Encontro regional de História, 2006, p. 12.

⁹ Publicado inicialmente em folhetins do jornal carioca *A Manhã*. LAJOLO, Marisa. A figura do negro em Monteiro Lobato. Unicamp, 1998. Disponível em: <http://www.unicamp.br/iel/monteirolobato/outros/lobatonegros.pdf>. Acesso em: 07/06/2015.

¹⁰ Um dos grandes riscos de utilizarmos a literatura como fonte histórica é o perigo da subjetividade. Muitas vezes não se atribui o processo histórico como mecanismo de diálogo entre a literatura e a história. Simplesmente toma-se como verdade absoluta e não como ponto de partida.

despotismo. Julgou que a solução era praticar a eugenia, nem que fosse realizada na literatura, já que o discurso dessa prática estava em ascensão nos Estados Unidos e na Alemanha.

A aceleração da tecnologia e modernização foi acompanhada pelo processo de desaceleração e contemplação do campo, orquestrado pela justificativa que teria levado o sistema de eugenia como única forma de resistência do homem branco: a “interferência”, que em seu entendimento consentia que – ‘todo efeito tem uma causa’ e que ‘toda causa produz efeitos’(LOBATO, 1979, p.29)..

O professor Benson, surgido como uma divindade, com poderes divinos, inventou uma máquina que o transportava, junto com sua filha Jane, para o futuro, em especial o ano de 2228. De certa forma, diagnosticou algumas mazelas futuras, não tão distantes, mas em certa medida, deslocadas dos Estados Unidos para a Alemanha de Hitler.

Nas visões do futuro, os Europeus arianos foram substituídos pelos povos mongóis. O amarelo venceria o branco porque se alimentaria em menor quantidade, acompanhando pelo alto índice de natalidade. No interior da teoria que o embriagou – darwinismo, se uma população aumentasse mais do que a outra, ocorreria uma forma de substituição de uma espécie por outra.

O progresso do futuro em Lobato envolveu a tecnologia da rádio comunicação, que em nossa década chamamos de internet, porque assim os trabalhadores iriam “radiar” seu trabalho por esse meio e não seria necessário se locomover em grandes percursos até o serviço. Outro aspecto intrigante foi à percepção do uso da tecnologia no combate à corrupção nas eleições (LOBATO, 1979, p. 101).

Em meio às malogras do romance, nasceu o amor platônico, inocente e desajeitado de Ayrton por Jane. No interior das discussões sobre a independência da mulher e sua inserção no conhecimento da ciência, demonstrou o pavor e temor em que o homem entendia a emancipação das mulheres. Nesse sentido, seu personagem ao mesmo tempo em que a contemplava também a condenava – visto que de tão pragmática poderia conviver com um futuro eugenista.

Ficou a cargo do governo, no romance de Lobato, a responsabilidade e prática de eugenia. Segundo ele, o Ministério da Seleção Artificial foi o responsável pelo infanticídio e a higienização da população, inspirada por uma antiga lei Espartana e a lei de Walter Owen. Na fala de sua personagem, uma mulher “evoluída”, que acompanhou como telespectadora a limpeza social, moral e genética da humanidade, concluiu o bom trabalho que a eugenia teria feito nos Estados Unidos e no Canadá.

Não satisfeito com “higienização” abordada no romance, criou um processo de embranquecimento¹¹ que envolveu toda população negra, mas que ainda assim eram distinguidos por causa das diferenças cutâneas, formatos da face e cabeça. Mesmo que seu personagem Ayrton tenha expressado que era um horror a eliminação de um povo, ficou implícito e explícito que era por uma razão maior – a preservação da espécie “superior”.

O jogo de poder estava dividido em três grandes blocos. Concorreram a Presidência, no ano de 2228: o negro, representado por Jim Roy, esse candidato pensava que a solução do problema das raças seria solucionado com a divisão do país em duas partes. A representante do partido feminino, Miss Evelyn Astor, que tinha como objetivo *promover o descobrimento e a ressurreição do Sabino pré-histórico...* e o presidente em exercício, o candidato à reeleição, Kerlog, tinha o ideário de “despejar os cem milhões de negros americanos no vale do Amazonas”. Segundo o romance, por causa da Constituição Americana não conseguiu realizar seu desejo, muito menos esterilizar a raça negra.

O desfecho do romance se deu em Jim Roy, diante do dilema de apoiar Kerlog ou Evelyn, o que sustentou sua candidatura. Quando o presidente negro venceu o pleito, ocorre uma verdadeira histeria, tanto por parte dos homens, como pelas mulheres “arianas”. Estas, comovidas e temerosas do rancor de tudo que já haviam feito aos negros, temem por não saber o que haveria de acontecer-lhes no futuro. Nos dias em que se passaram, as *elvinistas* se arrependeram e declararam solidariedade e arrependimento aos homens. A

¹¹ Um dos casos emblemáticos ocorrido em nosso século foi o de Michael Jackson, figura pública da Música Pop Americana, que ao longo da década de 1980-1990 passou por mudanças na cor da pele – devido a vitiligo e várias cirurgias plásticas.

última a curvar-se foi Evelyn, que no romance terminou com o Presidente Kerlog.

O assalto ao poder se deu enquanto o presidente em exercício convocava seus ministros e promovia uma “convenção branca”. Como sabemos, no período de tempo em que um grupo político sai do poder até a posse do eleito, muitas coisas podem ocorrer, diríamos que mais retrocessos do que avanços, pois não sabemos do que são capazes os políticos de fazer no tempo que lhes resta no poder. Porém, Lobato exemplifica o debate e deixa expostos os pensamentos e ações de que são capazes. Em curto espaço de tempo, utilizou-se de um produto químico de alisamento de cabelos em que quase toda população negra foi esterilizada. Por fim foi assassinado o Presidente Negro. O curioso foi à utilização das leis para legitimar o governo. Seu romance, apesar de terminar com um beijo esperado de Ayrton e Jane, no ano de 1926, termina mostrando a perversidade, crueldade e exclusão de que o arianismo, empenhado na eliminação do ser humano, é capaz de conferir:

A raça branca, afeita á guerra como a *ultima ratio* da sua majestade, desviava-se da velha trilha e impunha um manso ponto final étnico ao grupo que a ajudara a criar a América, mas com o qual não mais podia viver em comum. Tinha-o como obstáculo ao ideal da Super-Civilização ariana que naquele território começava a desabrochar, e, pois não iria render-se a fraquezas de sentimento, nocivas á esplendorosa florescência do homem branco.

Entendemos, pois, que de tão chocante que possa ter terminado o romance de Monteiro Lobato, este, com tamanha vero semelhança, descortinou o que estamos procurando resolver até nossos dias. Que não seja mais pelo uso da violência, mas com a garantia do direito à vida, à dignidade humana e a partir das diferenças, aprender a conviver, sejam elas étnicas, sociais, culturais, filosóficas ou religiosas. E é esse o mundo que queremos, com menos diferenças condicionadas e mais humanizadas.

Referências Bibliográficas

LAJOLO, Marisa. A figura do negro em Monteiro Lobato. Unicamp, 1998.

Disponível em:

<<http://www.unicamp.br/iel/monteirolobato/outros/lobatonegros.pdf>. >

LOBATO, Monteiro. *O Presidente Negro*. Editora brasiliense, 1979. 13ª edição.

Disponível em:

<[HTTP://BR.GROUPS.YAHOO.COM/GROUP/DIGITAL_SOURCE/](http://BR.GROUPS.YAHOO.COM/GROUP/DIGITAL_SOURCE/).>

SOUZA, Vanderlei Sebastião de A Política Biológica como Projeto: a “Eugenia Negativa” e a construção da nacionalidade na trajetória de Renato Kehl (1917-1932) Dissertação (Mestrado em História das Ciências da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2006.

_____ Vanderlei Sebastião de. A “Eugenia Negativa” nos Trópicos: A Política Biológica e a Construção da Nacionalidade na Trajetória de Renato Kehl (1928-1932). ANPUH Rio de Janeiro: *Usos do passado*: XII Encontro regional de História, 2006, p. 12 *apud* STEPAN, Nancy. A hora da eugenia: raça, gênero e nação na América Latina. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005 [1991].